

UPA pediátrica do Estado do Rio completa um ano

SAÚDE | No período, a unidade da Ilha do Governador já beneficiou mais de 56 mil crianças

Fotos de Maurício Bazilio



UPA conta com três leitos no setor de curta permanência, 10 na sala amarela e dois na vermelha: atendimento para crianças e adolescentes de até 17 anos

A primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA) especializada em pediatria do estado completou um ano. A UPA, que fica na Ilha do Governador, contabiliza mais de 56 mil atendimentos no período, uma média de 4,6 mil por mês. Antes da mudança de perfil, esse número girava em torno de 3 mil. Além dos moradores da Ilha do Governador, pacientes que moram no entorno também frequentam a unidade.

– A especialização das unidades é uma tendência mundial. A criança que chega à UPA Ilha recebe um atendimento qualificado, que é feito por pediatras capacitados, além disso, é submetida a exames de Raios-X e laboratoriais, caso haja necessidade. O aumento na procura mostra que a mudança no perfil foi uma decisão acertada. Estamos atendendo mais e com qualidade – disse o secretário de Saúde, Luiz Antônio Teixeira Jr.

Acolhendo crianças e adolescentes de até 17 anos, a UPA conta com três leitos no setor de curta permanência, 10 na sala amarela e

dois na sala vermelha. São seis pediatras de plantão por dia, que fazem parte de um quadro de 136 funcionários. A unidade também oferece atendimento odontológico e serviço social.

– Viramos referência para uma região enorme. Trabalhamos com três pilares que precisam de agilidade e vigilância contínua: admissão, atendimento e alta. Estamos sempre em busca do aperfeiçoamento desse modelo para torná-lo ainda melhor – contou o coordenador da UPA, Marcelo Tavares.

Avô do pequeno Davi Luiz, de um mês e meio, Jocilene Silva saiu de Bonsucesso para procurar atendimento para o bebê na unidade.

UPA Ilha também oferece atendimento odontológico e serviço social

– Já trouxe minha neta de sete anos nessa UPA no ano passado, quando ela teve uma dor forte na barriga. Fui indicada para vir à UPA por

Abre aspas



Volto na UPA com a certeza de que vamos receber um bom atendimento. Além disso, a unidade tem um espaço acolhedor”

Marcia Maia
Avó de paciente



amigos, que me falaram que o atendimento era ótimo. E é mesmo. O Davi chegou aqui ontem com uma bronquiolite e está recebendo toda a atenção. O tempo todo vem algum profissional ver como ele está. As acomodações e a estrutura também são muito boas – atestou a dona de casa, que estava acompanhada da avó paterna do bebê, Simone de Mancio.

INFRAESTRUTURA

A moradora da Ilha do Governador Marcia Maia, avó de Pietro, já era frequentadora da UPA antes da mudança de perfil. Há alguns anos ela esteve na unidade acompanhando um vizinho que teve parte do corpo queimado em um acidente doméstico. Agora, ela voltou à UPA para procu-

rar atendimento para o neto, que apresentava problemas respiratórios e febre.

– Sou muito fã dos médicos da rede pública de saúde do Estado do Rio de Janeiro. Volto na UPA Ilha com a certeza de que vamos receber um bom atendimento. Além disso, a unidade tem um espaço bacana e acolhedor – disse Marcia Maia.